

**AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO
URBANISMO EM 2024**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, agosto de 2025

AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO URBANISMO EM 2024

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para 2024, o conjunto dos Municípios brasileiros empenhou R\$ 1,390 trilhão, um valor 16,22% superior ao ano anterior. Destes recursos, R\$ 146,186 bilhões foram aplicados na função urbanismo, ou seja, o correspondente a 10,54% do total das despesas. No ano anterior as aplicações na função urbanismo correspondiam a 10,46% do total das despesas.

Comparando-se com as despesas empenhadas no ano anterior, registrou-se uma redução da ordem de 0,08 ponto percentual das despesas na função urbanismo.

Os dados são apresentados de forma agregada para a função urbanismo, o que engloba os subsídios dos Vereadores, as despesas com servidores ativos e inativos e as despesas de manutenção das Câmaras Municipais.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento que se observa o comportamento dos dados em relação à distribuição regional e ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total e a despesa efetuada na função urbanismo.

Como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira, os dados referentes às despesas com a função urbanismo serão apresentados, para as regiões e para os grupos de habitantes, segundo:

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

- os valores absolutos;
- os valores “per capita”; e
- a participação relativa frente ao total das despesas.

A AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2024 representam 5.176 unidades, constituindo 92,96% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 95,86% para a Sudeste; 93,53% para a Sul; 92,97% para a Nordeste; 87,978% para a Centro-oeste; e 85,77% para a Norte.

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 l– 5	1.116	69	219	333	372	123
5 l– 10	1.201	78	371	387	261	104
10 l– 20	1.319	101	556	354	218	90
20 l– 50	1.120	121	454	291	161	93
50 l– 100	354	43	122	111	58	20
100 l– 200	171	19	34	80	26	12
200 l– 500	106	7	19	52	21	7
500 l– 1000	32	3	6	16	4	3
1000 l– 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 88,21% para os Municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 1 milhão de habitantes.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.176	386	1.667	1.599	1.114	410
Até 2	118	7	7	38	56	10
2 -- 5	1.070	67	217	327	349	110
5 -- 10	1.122	57	351	377	252	85
10 -- 20	1.247	91	526	341	199	90
20 -- 50	988	99	396	268	151	74
50 -- 100	327	41	107	104	55	20
100 -- 200	157	14	33	72	26	12
200 -- 500	102	6	19	52	20	5
500 -- 1000	29	2	6	14	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

IBGE. Estimativa da população - 2024

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS POR SUBFUNÇÃO

A subfunção “infraestrutura urbana” engloba as ações relacionadas ao atendimento a serviços essenciais para garantir seu funcionamento nas áreas urbanas. O bom funcionamento da infraestrutura é fundamental para o desenvolvimento econômico e social de uma cidade ou vila. Visa garantir o acesso a serviços essenciais e a qualidade de vida nas áreas urbanas. Inclui o planejamento e gestão urbana (desenvolvimento de planos diretores, zoneamento urbano e outras ferramentas de planejamento para ordenar o crescimento das cidades e garantir o uso eficiente do espaço urbano); transporte e mobilidade (construção e manutenção de ruas, avenidas, pontes, viadutos, sistemas de transporte público – ônibus, metrô, trens urbanos -, ciclovias e outros elementos que facilitam a circulação de pessoas e bens Ela é responsável por 47,69% dos gastos efetuados na função urbanismo para o conjunto dos Municípios brasileiros englobando 89,82% dos Municípios da amostra. Esta participação varia entre as regiões. Acima da média nacional estão as regiões, Norte (59,30%), Sul (56,99%), Centro-oeste (52,48%) e Nordeste (49,60%). Abaixo da média está a região Sudeste (41,47%) dos gastos na subfunção..

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

Em segundo plano aparece a subfunção “serviços urbanos”, que trata dos serviços de limpeza urbana, coleta e tratamento de resíduos sólidos, conservação de áreas verdes, manutenção de praças e parques, entre outros serviços. Ela absorve 39,16% das despesas efetuadas na função urbanismo, sendo registrada por 83,20% dos Municípios da amostra. Entre as regiões o posicionamento é praticamente o inverso da subfunção infraestrutura urbana. Acima da média nacional estão as regiões Sudeste (48,31%) e Centro-oeste (39,45%). Abaixo da média se encontram as regiões Sul (31,89%), Nordeste (30,84%) e Norte (22,25%).

Em terceiro lugar está a subfunção “administração geral”, que se refere às atividades e despesas relacionadas à gestão administrativa e financeira do sistema de urbanismo, abrangendo as áreas como planejamento, orçamento, recursos humanos, logística e outras ações de suporte necessárias ao funcionamento dos serviços. Ela representa 8,52% dos gastos da função urbanismo, sendo registrada por 27,13% dos Municípios da amostra. As regiões Nordeste (15,97%) e Norte (11,70%) superam a média nacional. As demais regiões apresentam participação abaixo da média: Centro-oeste (6,49%), Sudeste (6,09%) e Sul (3,36%).

Em quarto lugar está a subfunção “transportes coletivos urbanos”, que abrange as ações e despesas voltadas ao planejamento, gestão e regulação dos serviços de transporte público dentro do território municipal, visando atender às necessidades de deslocamento da população. Inclui a gestão de diferentes modais de transporte (ônibus, metrô, veículo leve sobre trilhos e outros), buscando garantir eficiência, segurança e acessibilidade. É essencial para que haja a fiscalização dos serviços, monitorando o cumprimento das normas, garantindo o bom funcionamento do sistema. Ela representa tão somente 1,59% dos gastos da função urbanismo, sendo registrada por 3,43% dos Municípios da amostra. As regiões Sul (4,67%) é a única que apresenta participação acima da média nacional. As demais regiões registram participações menores: Sudeste (1,41%), Nordeste (0,88%), Norte (0,49%) e Centro-oeste (0,15%).

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO URBANISMO POR REGIÃO

Na função urbanismo são aplicados 10,54% do total de recursos municipais em todo o país. A região Norte é a que aplica relativamente mais recursos (12,07%), secundada pela região Nordeste (10,77%). Ainda acima da média nacional está a região Sudeste (10,57%). Abaixo da média nacional estão as regiões Centro-oeste (9,82%) e Sul (9,64%).

A região **Norte** detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha), entretanto, concentrava 7,62% da despesa total e 8,73% do montante da despesa na função urbanismo do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Nordeste** detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentrava 23,12% da despesa total e 23,63% do montante da despesa na função urbanismo do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sudeste** detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total. Entretanto, concentrava 46,93% da despesa total e 47,10% do montante da despesa na função urbanismo do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sul** detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentrava 15,33% da despesa total e 14,02% do montante da despesa na função urbanismo do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentrava 7,00% da despesa total e 6,52% do montante da despesa na função urbanismo do conjunto dos Municípios brasileiros.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO URBANISMO PELOS GRUPOS DE HABITANTES

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população total; entretanto, concentrava 0,28% da despesa total e 0,23% do montante da despesa na função urbanismo do conjunto dos Municípios brasileiros.

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população total; entretanto, concentrava 3,05% da despesa total e 3,09% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população total; entretanto, concentrava 4,75% da despesa total e 4,73% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população total; entretanto, concentrava 9,06% da despesa total e 9,06% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população total; entretanto, concentrava 15,44% da despesa total e 14,66% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população total; entretanto, concentrava 11,23% da despesa total e 11,65% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população total; entretanto, concentrava 10,40% da despesa total e 10,53% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população total; entretanto, concentrava 14,53% da despesa total e 14,98% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população total; entretanto, concentrava 9,14% da despesa total e 9,23% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população total; entretanto, concentrava 9,87% da despesa total e 10,43% do montante da despesa na função urbanismo.

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população total; entretanto, concentrava 12,25% da despesa total e 11,41% do montante da despesa na função urbanismo.

TABELA 3

**DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO URBANISMO
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024**

(em R\$ mil)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	145.485.732	12.791.563	34.619.851	68.983.973	20.537.573	9.552.773
até 2	338.653	16.644	14.861	116.756	153.721	36.671
2 -- 5	4.529.692	280.092	771.960	1.493.262	1.522.689	461.689
5 -- 10	6.930.592	502.838	1.863.527	2.177.104	1.607.172	779.952
10 -- 20	13.274.566	1.234.268	4.649.891	3.919.625	2.416.168	1.054.615
20 -- 50	21.467.791	1.849.827	7.105.616	6.812.112	3.593.389	2.106.846
50 -- 100	17.066.777	2.037.910	4.407.313	6.809.642	2.699.802	1.112.111
100 -- 200	15.425.106	1.425.752	2.656.395	8.134.362	2.030.324	1.178.273
200 -- 500	21.940.561	1.919.389	2.912.931	12.437.414	3.046.444	1.624.383
500 -- 1000	13.521.931	837.603	2.919.318	7.366.778	1.281.536	1.116.696
1000 -- 5000	15.282.956	2.687.241	7.318.039	3.009.813	2.186.327	81.536
5000 e mais	16.707.107	-	-	16.707.107	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

OBSERVAÇÃO: Com os arredondamentos não necessariamente a soma das parcelas é igual à soma.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS “PER CAPITA” COM A FUNÇÃO URBANISMO

O conjunto dos Municípios brasileiros registrou um valor de despesas per capita na função urbanismo de R\$ 696,81 em 2024.

A distribuição da despesa municipal na função urbanismo empenhada segundo os valores “per capita” mostra um maior equilíbrio relativo entre as regiões, comparativamente com os grupos de habitantes.

As regiões Centro-oeste e Sudeste se destacam das demais regiões, com um valor bem mais elevado. As demais regiões se posicionam abaixo da média nacional, relativamente distantes dela: Nordeste e Norte.

Paras os grupos de habitantes verifica-se uma maior variação de valores, influenciados pela distribuição da receita, cujos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), beneficiam em valores per capita os Municípios de menor porte demográfico.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O que se observa é uma constante redução dos valores per capita à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios até o grupo com população entre 20 mil a 50 mil habitantes. O grupo com população entre 50 mil e 100 mil habitantes se posiciona bem próximo da média nacional. Os grupos de maior população apresentam valores abaixo da média nacional, com exceção daquele com população acima de 5 milhões de habitantes, que apresenta valor acima da média nacional.

TABELA 4

**DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS “PER CAPITA” NA FUNÇÃO URBANISMO
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024**

(em R\$)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO- OESTE
TOTAL	696,81	676,55	600,33	769,63	675,52	701,74
até 2	1.540,83	1.436,16	1.215,36	1.869,05	1.354,10	1.835,56
2 -- 5	1.142,47	1.169,97	928,48	1.222,18	1.214,27	1.103,96
5 -- 10	808,11	906,90	694,86	791,42	882,18	1.015,74
10 -- 20	703,78	823,55	577,40	778,95	795,02	851,32
20 -- 50	628,21	481,40	522,97	753,53	723,38	770,15
50 -- 100	696,63	723,00	527,17	869,23	661,45	792,04
100 -- 200	668,20	599,66	578,55	733,63	574,30	789,68
200 -- 500	687,48	876,49	526,15	756,46	515,68	883,17
500 -- 1000	634,42	519,70	634,40	686,36	575,76	521,47
1000 -- 5000	625,24	714,25	777,50	481,03	632,57	52,41
5000 e mais	871,44	-	-	871,44	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

A PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS DESPESAS COM A FUNÇÃO URBANISMO FRENTE AO TOTAL DE DESPESAS

A distribuição participação relativa das despesas com a função urbanismo frente ao total da despesa municipal empenhada para o conjunto dos Municípios do país é de 10,54%.

Os dados mostram que as regiões Norte, Nordeste e Sudeste apresentam participações acima da média nacional. As regiões Centro-oeste e Sul registram participações abaixo da média nacional.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O comportamento apresentado pelos grupos de habitantes registra participações que oscilam mais em relação à média nacional. Bem acima da média nacional destaca-se o grupo com população entre 1 milhão e 5 milhões de habitantes. Ainda acima da média nacional estão os grupos com população entre 2 mil e 5 mil habitantes e aqueles entre 50 mil e 1 milhão de habitantes. Os demais grupos apresentam participações abaixo da média nacional, sendo os mais baixos aqueles com população acima de 5 milhões de habitantes e até 2 mil habitantes.

TABELA 5

**PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO URBANISMO
FRENTRE ÀS DESPESAS MUNICIPAIS TOTAIS EMPENHADAS
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024**

(%)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	10,54	12,07	10,77	10,57	9,64	9,82
até 2	8,63	9,24	8,11	10,88	7,31	9,46
2 -- 5	10,70	11,50	9,80	12,01	10,53	9,03
5 -- 10	10,50	11,09	9,49	10,81	11,06	10,85
10 -- 20	10,53	12,21	9,12	11,52	11,69	10,31
20 -- 50	10,00	8,96	9,09	11,08	10,67	10,20
50 -- 100	10,93	11,90	9,66	11,83	10,13	12,15
100 -- 200	10,67	11,31	11,78	10,51	9,21	11,72
200 -- 500	10,86	12,68	10,95	11,27	8,03	13,53
500 -- 1000	10,65	12,59	12,84	10,64	8,40	8,51
1000 -- 5000	11,14	16,27	15,54	7,83	8,47	0,87
5000 e mais	9,81	-	-	9,81	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

As regiões Norte e Sudeste apresentam participações acima da média nacional em 8 grupos de população. O mesmo ocorre em 4 grupos das regiões Nordeste e Centro-oeste; em 3 grupos da região Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2024**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2025. 16p.
- . **As despesas municipais na função urbanismo em 2023**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função educação em 2024**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 14 2p.
- . **As despesas municipais na função saúde em 2024**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função legislativa em 2024**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2024**. Brasília, 2025. (meio eletrônico)

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal